

Bem-vindo a sentir o encanto desta linda cidade histórica, onde duas civilizações se encontram. Capte todos os momentos inesquecíveis com os seus olhos e câmara.

Atrações a explorar:

1 Avenida da Praia Grande

Com vista para um belo lago e situada na parte sul da península, a avenida de 1.130 metros de comprimento era anteriormente designada de Rua da Praia Grande. O seu nome actual foi dado em 1995. Localizada no centro do comércio da cidade, a avenida mantém a sua atraente fisionomia e está rodeada por edifícios históricos, como o Edifício do Antigo Tribunal.

2 Edifício do IAM

Construído no final do século XVI e originalmente conhecido como o Senado da Câmara, foi a primeira câmara municipal de Macau, função que mantém até ao presente dia. O complexo deteriorou-se devido a tempestades e passou por várias renovações. A sua aparência actual é o resultado de uma renovação em 1940. Ao longo dos últimos séculos, o edifício serviu, em diferentes épocas, como escritório municipal, museu, posto de correios, centro de saúde, tribunal e prisão. Muitas inscrições antigas em pedra e gravuras na parede contam as histórias do seu passado. No interior do edifício, no primeiro andar, há um salão nobre que dá acesso a uma biblioteca ricamente decorada e a uma pequena capela. O edifício é de estilo neoclássico e mantém todas as suas paredes-mestras e traçado arquitectónico original, incluindo um jardim português no pátio das traseiras.
Horário: 09:00 – 21:00
Entrada: Gratuita



3 Largo do Senado

É assim denominado devido ao Edifício do IAM (conhecido no passado como Senado da Câmara, e actualmente como Edifício do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais). No centro do largo está uma fonte, que foi construída na década de 1970, daí ser também chamado de "A Fonte", em chinês. O largo tem sido o centro de Macau há séculos, desde que o porto de Macau foi aberto ao comércio, e é também o local mais popular para eventos públicos e celebrações. Pavimentado com calçada portuguesa, o largo é rodeado por edifícios neoclássicos de cor pastel, criando um ambiente mediterrânico, consistente e harmonioso. Esta atracção é esplêndida pelo encontro entre a cultura portuguesa e a chinesa que representa.



Passo-a-passo pelo Centro Histórico



4 Edifício dos Correios

Parte do Largo do Senado, o edifício histórico dos Correios albergou no passado a associação de caridade local Tung Sin Tong. O edifício foi projectado por José Chan, o primeiro arquitecto-chefe chinês nomeado pelos Serviços de Obras Públicas. Construído em 1929, é uma obra de arquitectura clássica de grande valor artístico. Nas últimas décadas, a Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações tem oferecido serviços postais para os moradores e visitantes, e hoje também estão disponíveis serviços postais electrónicos e de correio expresso. Podem comprar aí os seus selos e cartões postais favoritos e enviar aos seus entes queridos, tornando a sua visita mais significativa.
Horário: 09:00 - 18:00 de segunda a sexta-feira, 09:00 - 13:00 aos sábados



5 Igreja de S. Domingos

Fundada como a primeira igreja na China em 1587 pela Ordem Dominicana de Espanha, a igreja é dedicada a Nossa Senhora do Rosário e foi originalmente construída em tábuas de madeira. Assim, é também conhecida localmente em chinês como “Pan Cheong Miu” (“Pagode de Tábuas de Madeira”). Tendo passado por várias renovações ao longo dos séculos, a igreja que vemos hoje data do início do século XVII. No lado direito da igreja tem uma torre de três andares com um sino no topo, que hoje abriga o Tesouro de Arte Sacra. Uma colecção de cerca de 300 relíquias e artefactos está actualmente em exibição nesse pequeno museu. Um dos muitos festivais católicos ainda em prática hoje na cidade, a Procissão de Nossa Senhora de Fátima, é realizada em Macau no dia 13 de Maio de cada ano. A procissão anual sai da Igreja de S. Domingos e vai até à Ermida da Penha, onde uma missa ao ar livre é realizada na colina. A cada ano a procissão atrai muitos turistas e devotos católicos.
Horário: 10:00 - 18:00
Entrada: Gratuita



6 Sam Kai Vui Kun (Templo de Kuan Tai)

Este templo está localizado perto da antiga zona do Bazar Chinês, que é actualmente o Mercado de S. Domingos, mantendo na essência a função original da área. Os estudiosos não conseguem apurar o ano exacto da sua construção, mas estimam que datará do reinado do imperador Qianlong, durante a dinastia Qing. O templo ganhou a actual aparência, após várias renovações. “Sam Kai” significa, literalmente, três ruas em chinês, referindo-se à Rua dos Mercadores, Rua dos Ervanários e Rua das Estalagens. Nos velhos tempos, essas três ruas históricas formavam o centro de negócios local. Dedicado a Kuan Tai (Santo da Guerra e Justiça) e Cai Bo Xing Jun (Deus da Riqueza), este templo está directamente associado às associações empresariais chinesas, precursoras da primeira Câmara do Comércio Chinesa da cidade. No entanto, os fins comerciais desapareceram com o passar do tempo, e agora este é só um santuário para prestar homenagem aos dois deuses, daí o nome de Templo de Kuan Tai. No 8º dia do 4º mês do calendário lunar poderá assistir em frente ao templo à dança do dragão embriagado e provar o arroz da longevidade, durante o Festival do Dragão Embriagado.
Horário: 09:00 - 18:00
Entrada: Gratuita



7 Espaço Patrimonial - Uma Casa de Penhores Tradicional

Anteriormente propriedade do rico comerciante Kou Ho Neng, dono da Casa de Penhores Tak Seng On, o edifício histórico encontra-se bem preservado, numa cooperação entre o sector privado e o governo. Aberto ao público desde 2003, o edifício foi transformado num museu sobre o negócio tradicional das casas de penhores nos velhos tempos. A obra de restauro do edifício recebeu uma Menção Honrosa nos Prémios Ásia-Pacífico da UNESCO para a Conservação do Património Cultural 2004.
Horário: 10:30 - 19:00, encerrado na primeira segunda-feira de cada mês
Entrada: Gratuita



8 Galeria de Exposições do Arquivo Histórico Tung Sin Tong

Fundada em 1892, a Associação de Beneficência Tung Sin Tong é uma organização chinesa de caridade de Macau. Desde as suas origens humildes de distribuição de alimentos, roupas e remédios pelos pobres, até se tornar numa instituição considerável que hoje opera creches, clínicas médicas, uma farmácia, escolas, entre outros. Adjacente ao átrio, a Escola Tung Sin Tong era conhecida em 1924 como Escola Gratuita Tung Sin Tong. Visite o Átrio de Exposições do Arquivo e aprenda sobre a longa história dos serviços de caridade em Macau através dos seus registos e arquivos valiosos, o qual lhe irá oferecer uma viagem sobre esta inspiradora instituição - e sobre as pessoas de Macau.
Horário: Galeria de Exposições 09:30 - 17:30, encerrado às terças-feiras e feriados obrigatórios
Entrada: Gratuita



9 Associação Seong Ká Mòk Ngai

Fundada no início dos anos do reinado do imperador Daoguang, durante a dinastia Qing, a sede da associação de carpintaria é a mais antiga associação de trabalhadores de Macau, que deu origem à actual associação comercial dos carpinteiros de Macau (Associação Seong Ká Mòk Ngai de Macau). A associação foi criada por três profissões tradicionais da indústria de construção civil nos tempos antigos, incluindo carpinteiros, montadores de andaimes e pedreiros. Mais tarde, a profissão de pintores de parede também foi incluída como parte da indústria. Com o passar do tempo, foram fundadas associações especificamente para outras profissões de construção, e a associação tornou-se numa associação especializada para a profissão de carpintaria local. Em cada 13º dia do 6º mês do calendário lunar comemora-se o aniversário do mestre Lu Ban, famoso carpinteiro chinês e santo padroeiro dos construtores chineses desde os tempos antigos, e nesta data poderá ver celebrações em sua honra realizadas no templo da associação. Originalmente construído em 1840, o edifício tornou-se na sede da associação por doação do seu proprietário. Mais tarde, houve um incêndio em 1855, tendo sido reunidos fundos para reconstruir as actuais instalações. Actualmente, no átrio principal do Templo encontra-se um enorme cadeado de Lu Ban. Na sala de exposições estão expostas 80 ferramentas tradicionais de madeira, incluindo serrotes, plainas, berbequins e marcadores de tinta, entre outras. Através de uma



série de exposições e instalações multimédia, não só é possível dar a conhecer plenamente as técnicas artesanais e sabedoria tradicional dos antepassados, como também aumentar os conhecimentos da população sobre as técnicas de carpintaria e as indústrias tradicionais.

Horário: A Exposição da Carpintaria de Lu Ban 10:00 - 18:00, incluindo aos feriados públicos e encerrado às quartas-feiras e feriados obrigatórios

Entrada: Gratuita

10 Rua de Camilo Pessanha

Nos tempos antigos, era um dos abrigos para tufões situados na Baía Norte (conhecida hoje como o Porto Interior). Havia muitas canas e rochas na zona e por isso o local também era conhecido como o “abrigo de canas e rochas” na comunidade chinesa. Durante o reinado do imperador Tongzhi,

da dinastia Qing, a administração portuguesa fez aterros nas zonas húmidas e vias navegáveis da Baía Norte e um bairro foi estabelecido nesse local. No passado, muitas lojas nesta vizinhança eram famosas pela produção de cachimbos de ópio, e a sua técnica considerada original, não se encontrando em outro lugar. Os cachimbos eram mesmo exportados para Pequim para venda. Hoje pode ver algumas lojas de artesanato local em todo o bairro.



11 Rua da Felicidade

A procura da felicidade traz-nos a uma rua chamada “felicidade”, cujo nome tem origem num passado decadente. Foi em tempos o coração do distrito boémio de Macau. Existem hoje vários restaurantes nesta rua tradicional, que oferecem iguarias apetecíveis. Terá a oportunidade de saborear uma grande variedade de gastronomia chinesa e encontrar as suas lembranças favoritas.



12 Teatro Cheng Peng

Localizado numa rua estreita, ao lado da Avenida de Almeida Ribeiro, que fez parte da zona húmida no Porto Interior, o teatro foi construído

em 1875 e apresentou ópera cantonense ao público local. É o primeiro teatro em Macau e o seu nome em chinês significa paz e prosperidade. Mais tarde, o teatro começou também a exibir filmes. Mas com a indústria do teatro em declínio na década de 1990, foi fechado em 1992 e transformou-se num depósito para fins de armazenamento, o qual foi posteriormente abandonado. Hoje ainda se podem ver os caracteres chineses esbatidos do seu nome gravado na parede exterior, num registo que permite aos visitantes recordarem a sua história.



13 Rua da Caldeira

A rua era utilizada como um abrigo de tufões na Baía Norte (hoje Porto Interior) e é assim denominada devido às ondas agitadas ao longo da costa.



14 Porto Interior

Localizado na parte ocidental da península, o Porto tem uma linha de costa de 3.500 metros de comprimento. Com a sua zona de embarque em forma de meia-lua, foi o primeiro porto a servir navios de comércio estrangeiros na Baía Norte. O porto histórico é equipado com 34 pontões no total, cada um dos quais denominado consoante o seu número, atribuído para as diferentes funções. O porto serviu sobretudo para embarque de carga, transporte fluvial para o interior e como cais para barcos de pesca. Do comércio sino-português ao declínio da indústria da pesca, o porto testemunhou a ascensão e queda do transporte marítimo.



15 Casa do Ópio

Localizada no cruzamento da Rua das Lorchas e da Praça de Ponte e Horta, o edifício é a antiga Casa do Ópio construída no final do século XIX na zona ribeirinha do Porto Interior. Após o ópio ter sido proibido em 1946, a casa foi primeiro transformada num armazém e depois numa metalurgia. Mais tarde, uma instituição académica alugou a casa para fins educacionais. Em 1996, a Casa do Ópio foi renovada e completamente restaurada. Em 2001, a segunda clínica da Associação de Beneficência Tung Sin Tong mudou-se para a casa, disponibilizando desde então acupunctura chinesa e serviços médicos ocidentais para o público em geral. Hoje, a casa mantém-se como um excelente testemunho da arquitectura típica no Porto Interior dos anos dourados do século XIX.



16 Praça de Ponte e Horta

É uma espaçosa praça de lazer no Porto Interior. Durante os anos do reinado do imperador Kangxi ao imperador Tongzhi, da dinastia Qing, funcionava como um cais para a importação de ópio. Também foi o primeiro cais reservado ao comércio do ópio e a primeira zona de imposto especial de tributação do tabaco da história de Macau e da China, e é mesmo considerado como o berço da Guerra do Ópio. No final do século XIX, foi transformada numa área mais ampla devido à realização de aterros. A praça, no passado, foi um vibrante local nocturno, com barracas servindo chá e com espectáculos de entretenimento. Foi também um mercado, onde grande número de vendedores se reunia para fazer negócios. Hoje, a praça tornou-se numa área de lazer para os cidadãos locais.



LEGENDAS

PONTOS TURÍSTICOS

GASTRONOMIA

COMPRAS

LEMBRANÇAS

AUTOCARROS

CASAS DE BANHO



Restaurantes e Estabelecimentos de Comida

- | | |
|-------------------------|----------------------|
| 1. I SON | 13. CHEONG KEI |
| 2. PIZZA HUT | 14. LUN KEI |
| 3. WONG CHI KEI | 15. HANG HEONG UN |
| 4. 發嫂養生廚房 | 16. SAN HIP SENG |
| 5. MAN LAY HONG KEI | 17. SAM UN |
| 6. SUN LUN TSAN FAN TIM | 18. LEI HONG KEI |
| 7. VITÓRIA | 19. LAMKEI |
| 8. EASON | 20. SOI LOU WENG |
| 9. CHIU CHAO KEE | FAN TIM |
| LON KWOK | 21. MARISCOS FRESCOS |
| 10. MOU KEI | CASA IMPERIAL |
| 11. TOU TOU KOI | 22. SAN WENG POU |
| 12. FAT SIU LAU | |